

RESULTADOS 3T23

Novos recordes de produção e vendas em trimestre com forte desempenho operacional.

VOLUME DE PRODUÇÃO

Volumes de produção supera marca histórica, atingindo 479 mil tons, 2,8% e 0,6% superior ao 2T23 e 3T22, respectivamente.

VOLUME DE VENDAS

Recorde de vendas, volume alcançou 534 mil tons, 12,7% e 10,8% superior ao 2T23 e 3T22, respectivamente.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado no 3T23 foi de R\$ 546 milhões, com margem de 39%, 20% e 62% inferior ao 2T23 e 3T22, respectivamente.

DÍVIDA LÍQUIDA

A dívida líquida encerrou o 3T23 em R\$ 1.537 milhões, 13% e 56% inferior ao 2T23 e 3T22, respectivamente.



Indicadores	3T23	2T23	3T22	3T23 vs 2T23	3T23 vs 3T22	9m23	9m22	9m23 vs 9m22
Produção Celulose (mil tons)	479	466	476	2,8%	0,6%	1.319	1.370	-3,7%
Vendas Celulose (mil tons)	534	474	482	12,7%	10,8%	1.395	1.366	2,1%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.417	1.491	2.324	-5,0%	-39,0%	4.444	5.603	-20,7%
Custo Caixa (R\$/ton)	875	860	933	1,7%	-6,2%	868	871	-0,3%
Margem EBIT ajustada¹ (%)	26,7%	29,9%	56,4%	-10,7%	-52,7%	36,6%	52,2%	-29,9%
EBITDA ajustado (R\$ milhões)	546	680	1.430	-19,7%	-61,8%	2.176	3.346	-35,0%
Margem EBITDA (%)	38,5%	45,6%	61,5%	-15,6%	-37,4%	49,0%	59,7%	-17,9%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (incluindo hedge) (R\$ milhões)	(350)	356	(78)	-198,3%	348,7%	112	(232)	-148,3%
Varição Cambial (R\$ milhões)	(81)	139	(116)	-158,3%	-30,2%	135	211	-36,0%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	24	988	1.086	-97,6%	-97,8%	1.903	2.846	-33,1%
Investimentos (R\$ milhões)	233	317	264	-26,5%	-11,7%	881	701	25,7%
FCL ajustado (R\$ milhões)	166	536	906	-69,0%	-81,7%	1.373	1.740	-21,1%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.537	1.756	3.479	-12,5%	-55,8%	1.537	3.479	-55,8%
Dívida Líquida com MTM de hedge (R\$ milhões)	1.230	1.288	3.312	-4,5%	-62,9%	1.230	3.312	-62,9%
Dívida Líquida com MTM de hedge (USD milhões)	246	267	613	-8,0%	-59,9%	246	613	-59,9%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)	0,45x	0,41x	0,84x	0,04x	-0,39x	0,45x	0,84x	-0,39x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,46x	0,44x	0,82x	0,2x	-0,36x	0,46x	0,82x	-0,36x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,36x	0,30x	0,80x	0,06x	-0,44x	0,36x	0,80x	-0,44x

1-Ajuste do efeito do ativo biológico

SUMÁRIO EXECUTIVO

O mercado de celulose no 3T23 foi marcado por dinâmicas diferentes na demanda por celulose de fibra curta conforme segmento e região. A Ásia manteve uma elevada demanda por celulose de eucalipto devido ao aumento da produção de papel, decorrente da entrada de novas capacidades nos diversos segmentos na região. Em relação à demanda, os papéis sanitários mantiveram-se resistentes, e o mercado de papéis gráficos com impactos positivos devido à sazonalidade durante este período do ano. O movimento de re-estocagem pelos produtores de papel, que teve o seu início no trimestre anterior, impulsionado então pelo nível de preço do momento, teve continuidade também neste período.

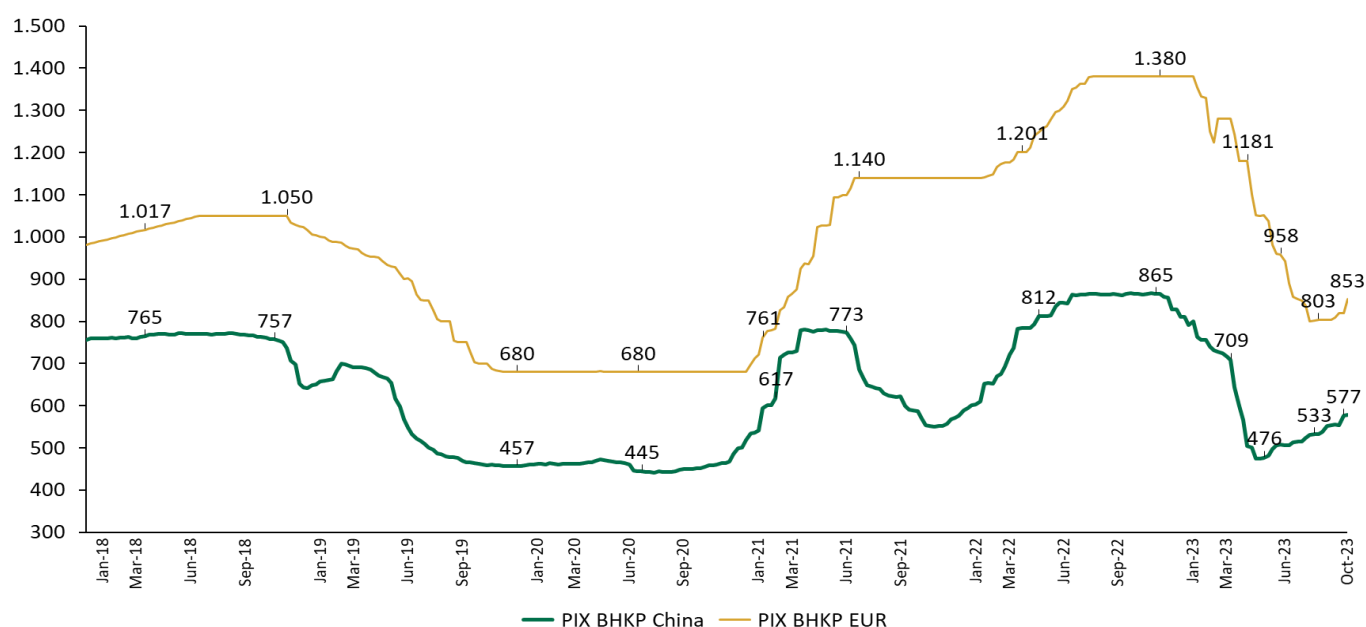
Na América do Norte, o mercado de papéis sanitários manteve-se sólido, enquanto os papéis de imprimir e escrever continuaram refletindo a tendência secular de declínio deste segmento. Na Europa, comparativamente ao desempenho das outras regiões, a demanda de celulose manteve-se enfraquecida em vários segmentos devido ao menor consumo de produtos finais. Porém, o mercado de papéis sanitários manteve-se resiliente e no final do terceiro trimestre, o mercado mostrou alguns sinais de melhora.

Como consequência da demanda que continuou aquecida durante o período, os níveis de estoque nos produtores reduziram em relação aos níveis vistos no trimestre anterior, assim como os níveis de estoque nos portos europeus e chineses.



Neste cenário, a Eldorado registrou recorde de vendas trimestrais com 534 mil toneladas vendidas, 13% acima do volume realizado no trimestre anterior, mantendo como pilar de sua estratégia comercial o foco na rentabilidade e diversificação de clientes, tanto entre segmentos quanto em regiões de atuação, de modo a assegurar a solidez de suas vendas. No 3T23, a companhia registrou preço líquido médio de US\$/t 515.

PIX BHKP (USD/TON)



Neste trimestre a produção de celulose registrou novo recorde trimestral com volume de 479 mil toneladas e apesar do recorde de vendas, o faturamento bruto foi de R\$ 1.463 milhões, com uma receita líquida de R\$ 1.417 milhões, resultado 5% inferior ao registrado no trimestre anterior, devido ao menor preço da celulose no período.

A geração de caixa medida pelo EBITDA ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) encerrou o 3T23 em R\$ 546 milhões, com margem de 38,5%. A margem operacional medida pelo EBIT ajustado (resultados antes dos juros e impostos) ficou em 27%, mantendo a Eldorado como uma empresa de referência em performance operacional.

O custo caixa de produção encerrou em R\$ 875/ton, apresentando um leve aumento, influenciado principalmente pelo mix de madeira com maior participação de material de terceiros. O fluxo de caixa livre no trimestre, mesmo com contribuição inferior a períodos anteriores colaborou com a redução da dívida líquida, que encerrou o trimestre em R\$ 1.537 milhões, 13% inferior ao trimestre anterior.

O índice de alavancagem Dívida Líquida / EBITDA ajustado apesar da menor geração de caixa no trimestre se manteve em 0,45x em BRL ($DL\ 1.537 / EBITDA\ ajustado\ UDM\ 3.394 = 0,45$) e 0,46x para a medição em USD.

Em julho a Eldorado inaugurou seu novo terminal portuário em Santos. Resultado de um investimento total de aproximadamente R\$ 500 milhões, a operação permite à Companhia ganhar maior eficiência na exportação, dobrando sua capacidade de escoamento de produção e reduzindo custos.



PRODUÇÃO E VENDAS

Com recorde trimestral a produção de celulose encerra o 3T23 com 479 mil toneladas, 2,8% e 0,6% superior ao 2T23 e 3T22, respectivamente.

Volume (mil toneladas)	3T23	2T23	3T22	3T23 vs 2T23	3T23 vs 3T22	9m23	9m22	9m23 vs 9m22
Produção	479	466	476	2,8%	0,6%	1.319	1.370	-3,7%
Vendas	534	474	482	12,7%	10,8%	1.395	1.366	2,1%

No âmbito comercial, também com recorde no 3T23, o volume de vendas atingiu 534 mil toneladas, 12,7% e 10,8% superior ao 2T23 e 3T22, respectivamente. O aumento ocorreu principalmente em função da retomada do processo de recomposição dos estoques nos clientes, principalmente na Ásia.

RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	3T23 vs 2T23	3T23 vs 3T22	9m23	9m22	9m23 vs 9m22
Receita Líquida Total	1.417	1.491	2.324	-5,0%	-39,0%	4.443	5.603	-20,7%
Mercado Externo	1.226	1.266	2.026	-3,2%	-39,5%	3.732	4.852	-23,1%
Mercado Interno	191	225	298	-15,1%	-35,9%	711	751	-5,3%
Custo dos Produtos Vendidos - CPV	(701)	(764)	(710)	-8,2%	-1,3%	(1.996)	(1.805)	10,6%
CPV/ton (R\$/ton)	1.313	1.612	1.473	-18,5%	-10,9%	1.431	1.321	8,3%
Lucro Bruto	716	727	1.614	-1,5%	-55,6%	2.447	3.798	-35,6%
Margem Bruta (%)	50,5%	48,8%	69,4%	-	-	55,1%	67,8%	-

A receita líquida encerrou o 3T23 em R\$ 1.417 milhões, 5,0% e 39,0% inferior ao 2T23 e 3T22, respectivamente, em função principalmente da queda nos preços da celulose ao longo do ano de 2023, porém compensados pelo maior volume de vendas no período. No 3T23, o preço médio fechou em US\$/t 515, 12% inferior aos US\$/t 587 do 2T23, e 41% inferior ao mesmo período do ano anterior.

O custo dos produtos vendidos por tonelada apresentou uma redução de 18,5% e 10,9% em relação ao 2T23 e 3T22, respectivamente, em função da redução nos preços e menor consumo de insumos químicos. O maior nível de produção e de venda também contribuiu com a diluição dos custos fixos.

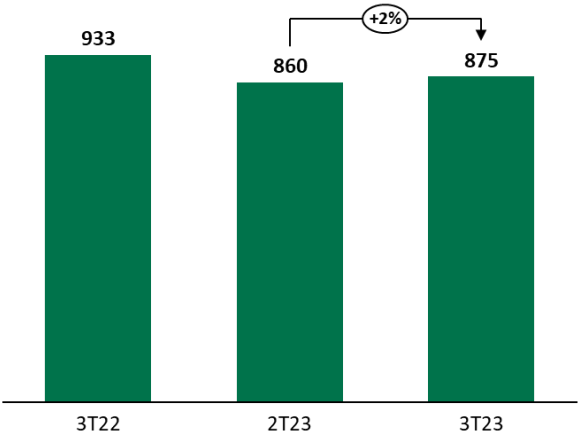
O lucro bruto encerrou o trimestre em R\$ 716 milhões, redução de 1,5% e 55,6% em relação ao 2T23 e 3T22, respectivamente. A margem bruta no período fechou em 50,5% frente aos 48,8% do trimestre anterior.



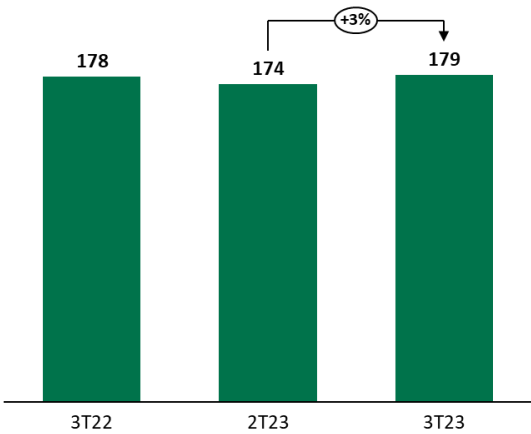
CUSTO CAIXA

O custo caixa de produção sem parada no 3T23 foi de R\$/t 875 (USD/t 179), 1,7% superior ao 2T23, devido ao maior consumo de madeira de terceiro no período e 6,2% inferior ao 3T22, devido principalmente aos menores custos de madeira e insumos em geral. A redução no custo dos insumos químicos ocorreu principalmente pela queda nos preços e redução do consumo.

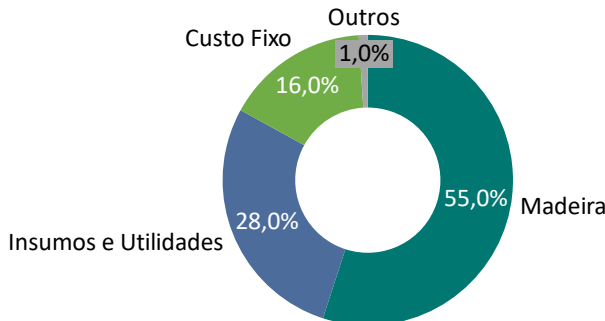
Custo Caixa sem parada (R\$/ton)



Custo Caixa sem parada (US\$/ton)



Composição do Custo Caixa 3T23





DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Receitas/ despesas operacionais (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	3T23 vs 2T23	3T23 vs 3T22	9m23	9m22	9m23 vs 9m22
Administrativas e gerais	(122)	(82)	(76)	48,8%	60,5%	(280)	(204)	37,25%
% Receita Líquida	8,6%	5,5%	3,3%	56,4%	160,6%	6,3%	3,6%	75,0%
Vendas e logística	(175)	(195)	(232)	-10,3%	-24,6%	(505)	(698)	-27,65%
% Receita Líquida	12,4%	13,1%	10,0%	-5,3%	24,0%	11,4%	12,5%	-8,8%
Total	(297)	(277)	(308)	7,2%	-3,6%	(785)	(902)	-12,97%

No 3T23 despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 122 milhões, 48,8% e 60,5% superior ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2022, respectivamente, em função de aumentos de encargos e ajustes inflacionários nos salários além de despesas jurídicas realizadas no período.

O custo de vendas e logística no 3T23 encerrou o período em R\$ 175 milhões, 10,3% e 24,6% inferior ao 2T23 e 3T22, respectivamente, devido à redução do preço do petróleo e maior disponibilidade de containers e navios, tendência que vem se sustentando nos últimos trimestres.

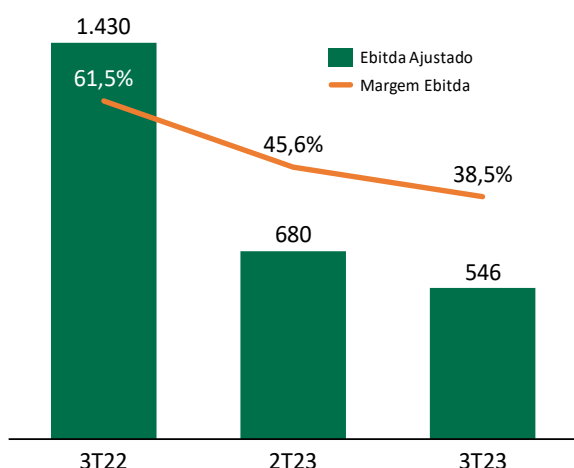
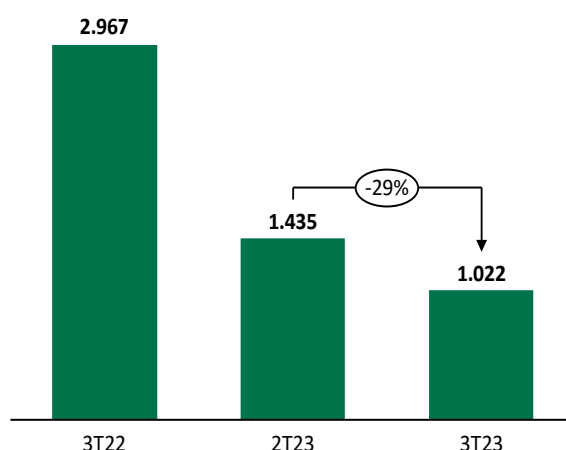
EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado encerrou o 3T23 em R\$ 546 milhões, com margem de 38,5%, 19,7% e 61,8% inferior ao 2T23 e 3T22, respectivamente. O EBITDA ajustado por tonelada no trimestre foi de R\$/t 1.022.

No período de nove meses o EBITDA ajustado foi de R\$ 2.176 milhões, uma redução de 34,9% frente ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ajustado dos últimos doze meses encerrou setembro em R\$ 3.394 milhões.

EBITDA ajustado	3T23	2T23	3T22	3T23 vs 2T23	3T23 vs 3T22	9m23	9m22	9m23 vs 9m22
EBIT	378	815	1.311	-53,6%	-71,2%	1.997	3.173	-37,1%
Margem EBIT ajustada¹(%)	26,7%	29,9%	56,4%	-10,7%	-52,7%	36,6%	52,2%	-29,9%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	130	241	127	-46,1%	2,4%	525	437	20,1%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	-	(369)	-	-100,0%	n/a	(369)	(249)	48,2%
Ajustes de créditos tributários e outros	38	(7)	(8)	n/a	n/a	23	(16)	-243,8%
EBITDA ajustado	546	680	1.430	-19,7%	-61,8%	2.176	3.345	-34,9%

1-Ajuste do efeito do ativo biológico


EBITDA ajustado (R\$MM) e Margem EBITDA ajustado

EBITDA Ajustado por tonelada (R\$/ton)


RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 57 milhões frente a R\$ 76 milhões no trimestre anterior, e R\$ 132 milhões no mesmo período de 2022. A redução de 25,0% e 56,8% frente aos períodos anteriores se deve principalmente ao menor saldo da dívida. A variação em relação ao trimestre anterior e o mesmo período do ano passado está relacionada à marcação a mercado das operações de hedge no período.

A variação cambial e monetária no 3T23 foi negativa em R\$ 81 milhões devido à valorização de 4% do dólar frente ao real nesse trimestre.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	3T23 vs 2T23	3T23 vs 3T22	9m23	9m22	9m23 vs 9m22
Despesas Financeiras Líquidas	(57)	(76)	(132)	-25,0%	-56,8%	(236)	(410)	-42,4%
Instrumentos Financeiros Hedge¹	(293)	432	54	-167,8%	-642,6%	349	178	96,1%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (incluindo hedge)	(350)	356	(78)	-198,3%	348,7%	113	(232)	-148,7%
Variação Cambial	(81)	139	(116)	-158,3%	-30,2%	135	211	-36,0%
(=) Resultado Financeiro	(431)	495	(194)	-187,1%	122,2%	248	(21)	n
Custo da Dívida em USD ² (%a.a.)	5,72%	6,14%	6,44%	-	-	5,72%	6,44%	-

1- Considera swap de taxa de juros e moeda.

2-Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.

RESULTADO LÍQUIDO

A Eldorado registrou lucro líquido de R\$ 24 milhões no terceiro trimestre vs. R\$ 988 milhões no trimestre anterior, em função principalmente do menor resultado financeiro, relacionado à marcação a mercado das operações de hedge e da avaliação do ativo biológico realizada no período anterior, que causou efeito positivo para o 2T23. Em relação ao mesmo período do ano passado, o lucro líquido foi inferior em 97,8%, explicado principalmente pela menor receita líquida e ganhos registrados nas estruturas de hedge.

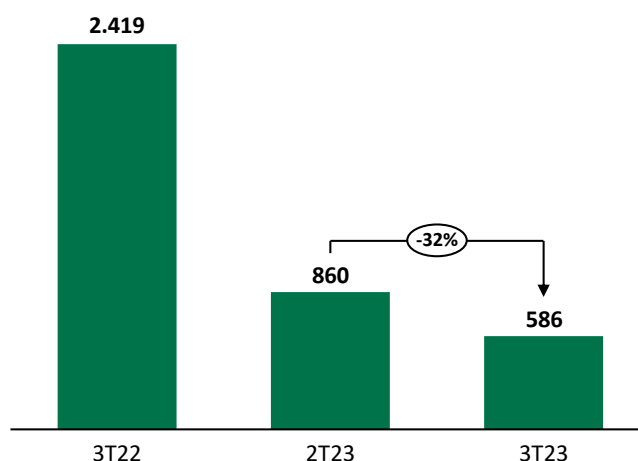
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	3T23 vs 2T23	3T23 vs 3T22	9m23	9m22	9m23 vs 9m22
EBITDA Ajustado	546	680	1.430	-19,7%	-61,8%	2.176	3.345	-34,9%
Capex de Manutenção ¹	233	272	210	-14,3%	11,0%	745	507	46,9%
Geração de Caixa Operacional	313	408	1.220	-23,3%	-74,3%	1.431	2.838	-49,6%
Geração de Caixa por tonelada (R\$/ton)	586	860	2.531	-31,9%	-76,8%	1.026	2.078	-50,6%

1-Considera investimentos nas áreas industrial, florestal e de silvicultura

A geração de caixa operacional foi de R\$ 313 milhões, 23,3% e 74,3% menor que no período anterior e o mesmo período do ano passado, respectivamente, refletindo o ambiente mais desafiador de preços de celulose, em todos os mercados.

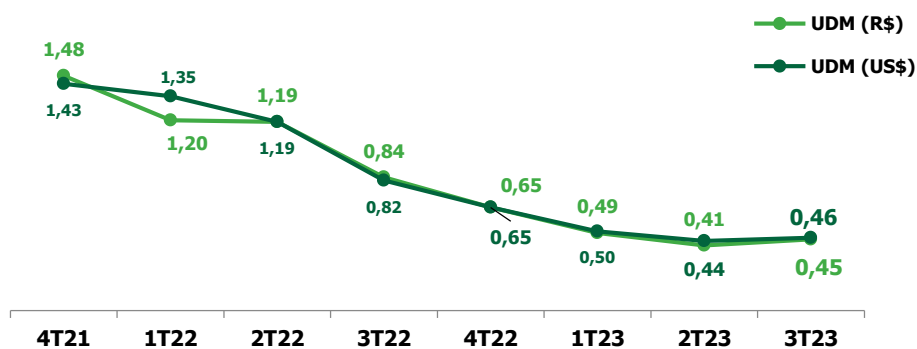
Geração de Caixa Operacional por tonelada (R\$/ton)





ENDIVIDAMENTO

A alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado) encerrou o 3T23 em 0,45x, comparado à 0,41x no 2T23 e 0,84x no mesmo período do ano anterior.



A Companhia contratou operações de hedge cambial com o objetivo de alterar o indexador de dívidas de Reais para Dólar e proteger o fluxo de caixa das exportações. O valor justo das operações somou R\$ 307 milhões no 3T23 frente a R\$ 469 milhões no 2T23. Considerando estas operações de hedge de dívida, o perfil do endividamento passa a ser 100% denominado em dólar americano. Adicionalmente, considerando o valor de mercado destes instrumentos de hedge o índice de alavancagem no 3T23 reduz para 0,36x.

O endividamento líquido, em 30 de setembro de 2023, foi de R\$ 1.537 milhões, 12,5% e 55,8% inferior ao 2T23 e 3T22, respectivamente, devido à amortização e pré-pagamento de dívidas durante os últimos períodos. Ao somar-se o resultado do valor de mercado das estruturas de hedge a dívida líquida foi de R\$ 1.230 milhões.

A Companhia designa o componente da variação cambial do hedge de juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa.

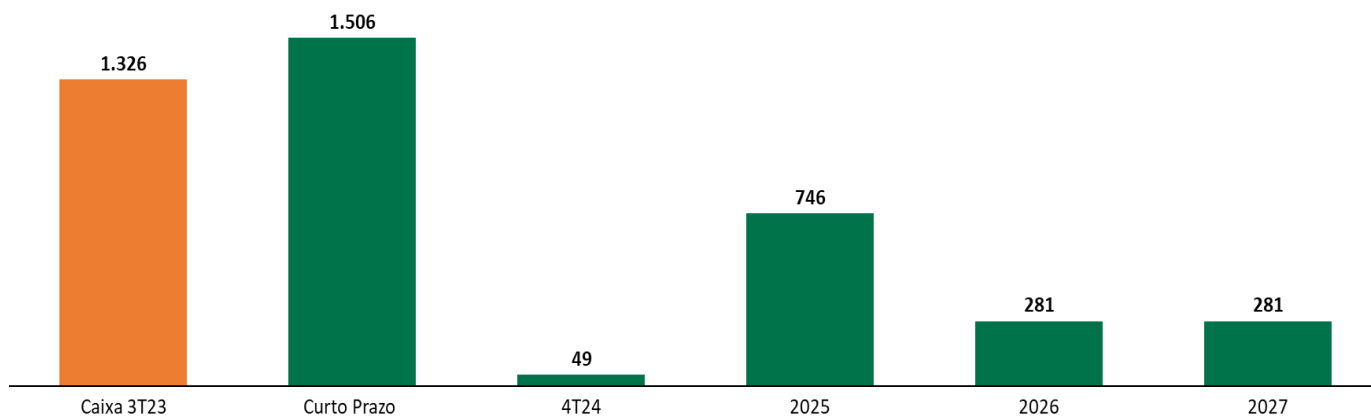


Endividamento	3T23	2T23	3T22	3T23 vs 2T23	3T23 vs 3T22
Dívida Bruta	2.863	3.637	4.785	-21,3%	-40,2%
Dívida de Curto Prazo	1.506	1.038	2.026	45,1%	-25,7%
Caixa e Aplicações financeiras	1.326	1.881	1.306	-29,5%	1,5%
Dívida Líquida	1.537	1.756	3.479	-12,5%	-55,8%
Dívida Líquida em US\$	307	364	644	-15,7%	-52,3%
Derivativos - MTM	307	469	167	-34,5%	83,8%
Dívida Líquida com MTM hedge cambial	1.230	1.287	3.312	-4,4%	-62,9%
Dívida Líquida com MTM hedge em US\$	246	267	613	-7,9%	-59,9%
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (R\$)	0,45x	0,41x	0,84x	0,04x	-0,39x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,46x	0,44x	0,82x	0,2x	-0,36x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,36x	0,30x	0,80x	0,06x	-0,44x

A posição de caixa no 3T23 totalizou R\$ 1.326 milhões ou US\$ 265 milhões, redução de 29,5% frente ao período anterior. O caixa foi empregado na redução da dívida e realização de investimentos.

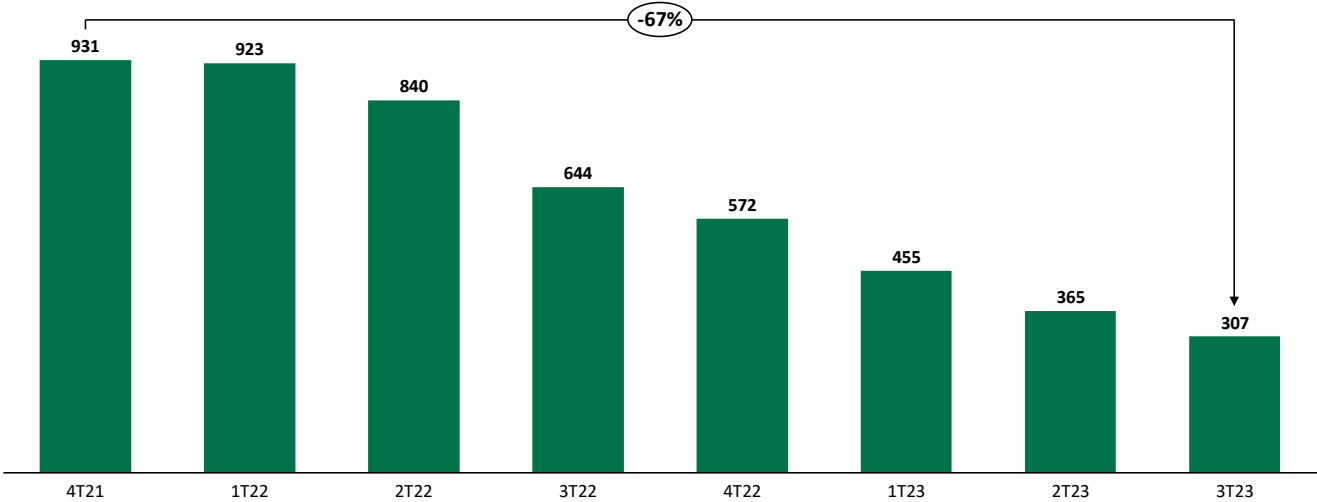
Cronograma da Dívida

(R\$ milhões)



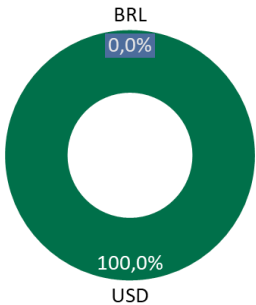


Dívida Líquida em USD
(US\$ milhões)

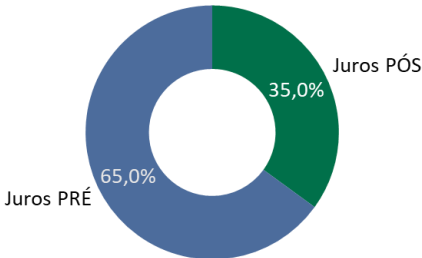


Em dólar, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 307 milhões, mantendo a trajetória de redução do endividamento. A posição da dívida líquida considerando o valor de mercado das operações de hedge cambial, foi de USD 246 milhões.

Dívida por Moeda



Dívida por Juros

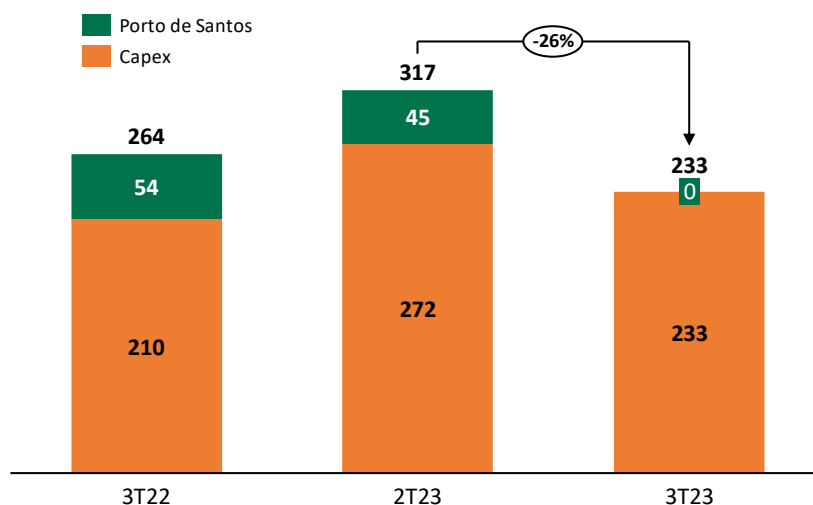




INVESTIMENTOS

Os investimentos em manutenção industrial, florestal e demais projetos totalizaram R\$ 233 milhões, 26% e 12% inferior ao 2T23 e 3T22, respectivamente, devido principalmente à finalização do investimento no Porto de Santos e menor atividade em silvicultura no período.

O novo terminal portuário foi um dos principais projetos da companhia durante o ano, cuja conclusão e inauguração ocorreu em 31 de julho de 2023. Com investimento total de aproximadamente R\$ 500 milhões, a entrada em operação do novo terminal permite à Eldorado ganhar maior eficiência logística na exportação de celulose a partir do porto de Santos.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre ajustado fechou o trimestre em R\$ 166 milhões, 69% e 82% inferior ao 2T23 e 3T22, respectivamente. As principais variações no fluxo de caixa livre referem-se à menor contribuição do EBITDA ajustado, em relação ao período anterior explicado principalmente pelo impacto na redução dos preços de celulose, retorno do capital de giro de R\$ 416 milhões, e maior impacto caixa das despesas financeiras totalizando R\$ 187 milhões frente à R\$ 13 milhões no trimestre anterior, além do hedge cambial e despesas com imposto de renda, ambos com efeitos negativos comparado aos períodos anteriores.



Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22
Ebitda ajustado	546	680	1.430	2.176	3.346
(-) Capex total	(233)	(317)	(264)	(881)	(701)
(-/+) Capital de giro	416	(3)	(25)	523	(470)
(-) Juros líquidos pagos	(187)	(13)	(201)	(334)	(377)
(+) Ganhos realizados com estrutura de hedge	(157)	271	46	299	64
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16*	(76)	(70)	(66)	(264)	(218)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(115)	(22)	(12)	(222)	(16)
(-/+) Outros	(28)	(35)	(55)	(60)	(81)
Fluxo de caixa livre	166	491	853	1.237	1.547
(+) Porto de Santos (Eblog*)	-	45	54	136	194
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	166	536	907	1.373	1.741

*Inclui outorga da Eblog no valor de R\$ 44 milhões, pago anualmente.

CÂMBIO

R\$/US\$	3T23	2T23	3T22	3T23 vs 2T23	3T23 vs 3T22	9m23	9m22	9m23 vs 9m22
Dólar Médio	4,88	4,95	5,25	-1,4%	-7,0%	5,01	5,14	-2,5%
Dólar Final	5,01	4,82	5,41	3,9%	-7,4%	5,01	5,41	-7,4%

Fonte: Banco Central do Brasil



SUSTENTABILIDADE (ESG)

No terceiro trimestre, a Eldorado Brasil manteve-se comprometida com a agenda de Sustentabilidade em suas operações, com foco na geração de valor econômico e socioambiental. Essas iniciativas são sempre adotadas por meio do diálogo e do engajamento de todos os *stakeholders* da companhia, de forma clara e objetiva. Neste período a companhia passou por diversas auditorias, obtendo excelência em todas elas.

A Eldorado realizou a renovação da certificação Halal e neste processo, conquistou 100% de aprovação. A obtenção do selo significa que a Companhia trabalha dentro dos preceitos do Islamismo e que nosso produto é próprio para o consumidor islâmico, seguindo os requisitos legais e os critérios estabelecidos pela jurisprudência da religião.

Também ocorreu no período a Auditoria de Supervisão de Manejo Florestal FSC *Forest Stewardship Council*® (FSC® - FSC-C113536 – Conselho de Manejo Florestal) e Cerflor, a qual os auditores avaliaram a conformidade dos Princípios e Critérios das certificações florestais nas nossas unidades de manejo. Neste ciclo, foram avaliados princípios previamente definidos para o Manejo Florestal, além do aumento de novas áreas. Como resultado, a empresa alcançou marca de zero “não conformidades” e nenhuma observação. O feito é inédito, e demonstra a diligência e qualidade das equipes da Eldorado Brasil.

De forma inédita fomos recomendados para a Certificação de Declaração de Serviços Ecológicos, uma nova modalidade de certificação do FSC®, assegurando que nossas áreas prestam serviços importantes na manutenção dos recursos ambientais. Foram eles: Conservação da Biodiversidade e Serviços em Bacias Hidrográficas, ambos na AAVC – Área de Alto Valor de Conservação, Pântano e Sequestro e Armazenamento de Carbono em todas as fazendas certificadas.

Ainda neste trimestre, em setembro ocorreu a Auditoria de Supervisão de Cadeia de Custódia FSC – *Forest Stewardship Council* (FSC-C113939), PEFC – *Programme for the Endorsement of Forest Certification*) e Madeira Controlada, em nossa Fábrica, em Três Lagoas e em nosso escritório nos Estados Unidos (de maneira remota). A Eldorado obteve, mais uma vez, um excelente resultado e fomos recomendados para manutenção das nossas certificações, demonstrando que nossas práticas de manejo florestal e rastreabilidade do nosso produto, desde a produção das mudas até o cliente final.

O compromisso com a cultura do “Faça Sempre o Certo” (slogan do Programa de *Compliance*) é também divulgada externamente por meio de compromissos públicos de integridade nos negócios. A Eldorado é signatária do Pacto Global da ONU, do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência, ambas iniciativas do Instituto Ethos, além do Cadastro Agroíntegro, iniciativa do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, que visa reconhecer ações iniciais efetivas de empresas e cooperativas agropecuárias que demonstrem a implementação de práticas de integridade, ética e transparência. Além disso, a Eldorado participa e é uma das fundadoras da Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria, é uma iniciativa do Pacto Global da ONU Brasil que visa mudar a cultura e reputação do setor, com a promoção de um ambiente de negócios ético e íntegro, por meio de práticas e regulamentações aprimoradas. Essas ações reforçaram o apoio da administração aos assuntos de *compliance*, além de passarem a mensagem clara da administração e dos acionistas de conformidade, integridade, honestidade e ética nos negócios.



Pensando na importância do tema ética para os negócios da Eldorado, a companhia resolveu personificar a ética em agentes intitulados de Multiplicadores da Ética. Cabe a esses multiplicadores fomentar a cultura ética e multiplicar as boas práticas em todo o âmbito da empresa. Os multiplicadores recebem treinamento específico para poder exercer sua função, com lições e reforço sobre as políticas de *compliance*, Código de Conduta e Ética e uso correto da Linha Ética.

Diante de todos esses feitos a Eldorado Brasil se mantém comprometida com as práticas ESG, cada dia mais alcançando a excelência em seus processos.

ANEXO I**Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)**

Ativo	Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		
	30/09/2023	30/06/2023	30/09/2022		30/09/2023	30/06/2023	30/09/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	503.252	1.200.018	1.306.416	Fornecedores	340.466	244.651	292.411
Aplicações financeiras	823.070	680.857	-	Empréstimos e financiamentos	1.506.325	1.038.417	2.026.151
Contas a receber de clientes	1.262.523	1.263.884	1.340.783	Arrendamentos a pagar	285.496	250.653	235.229
Estoques	781.830	792.806	745.121	Obrigações trabalhistas e sociais	229.560	189.331	235.708
Tributos a recuperar	19.979	43.622	47.735	Obrigações fiscais	60.208	14.813	9.855
Imposto de renda e contribuição social correntes	131.788	7.538	1.417	Imposto de renda e contribuição social correntes	16.617	88.647	40.872
Instrumentos financeiros derivativos	159.989	205.637	85.266	Instrumentos financeiros derivativos	1.429	-	-
Adiantamentos a fornecedores	83.644	101.865	69.337	Outros passivos circulantes	120.272	64.334	92.910
Outros ativos circulantes	25.719	51.696	68.509				
	3.791.794	4.347.923	3.664.584		2.560.373	1.890.846	2.933.136
Não circulante				Não circulante			
Tributos a recuperar	38.870	22.125	56.442	Empréstimos e financiamentos	1.356.581	2.599.119	2.759.299
Adiantamentos a fornecedores	365.361	327.969	240.063	Arrendamentos a pagar	1.425.295	1.306.916	913.257
Instrumentos financeiros derivativos	147.766	263.338	81.639	Imposto de renda e contribuição social diferidos	545.148	596.288	218.906
Outros ativos não circulantes	3.134	4.052	7.038	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
	555.131	617.484	385.182	Provisão para riscos processuais	32.232	35.764	32.294
				Outros passivos não circulantes	28.306	26.341	27.278
					3.387.562	4.564.428	3.951.034
Ativos biológicos	4.410.877	4.308.094	4.037.646	Patrimônio líquido			
Imobilizado	5.307.226	5.023.802	4.812.370	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Intangível	99.945	423.194	246.826	Reservas de lucros	5.889.613	5.889.613	2.354.717
Direitos de uso	1.659.778	1.522.486	1.149.753	Ajustes de avaliação patrimonial	299.913	234.429	427.009
	12.032.957	11.895.060	10.631.777	Lucros acumulados	1.898.498	1.874.875	2.841.673
					9.876.816	9.787.709	7.412.191
Total do ativo	15.824.751	16.242.983	14.296.361	Total do passivo e patrimônio líquido	15.824.751	16.242.983	14.296.361

**ANEXO II****Demonstrações do resultado e EBITDA ajustado (Em milhares de Reais)**

	Consolidado							
	3T23	2T23	3T22	3T23 vs	3T23 vs	9m23	9m22	9m23 vs
				2T23	3T22			9m22
Receita Líquida	1.416.929	1.491.316	2.324.467	-5,0%	-39,0%	4.443.602	5.602.669	-20,7%
Custo dos produtos vendidos	(701.311)	(764.203)	(709.742)	-8,2%	-1,2%	(1.996.363)	(1.804.311)	10,6%
Lucro bruto	715.618	727.113	1.614.725	-1,6%	-55,7%	2.447.239	3.798.358	-35,6%
Receitas/(despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(121.571)	(81.825)	(75.660)	48,6%	60,7%	(280.148)	(203.547)	37,6%
Com vendas e logística	(174.720)	(195.381)	(233.165)	-10,6%	-25,1%	(504.666)	(698.624)	-27,8%
Valor justo do ativo biológico	-	368.877	-	-100,0%	n/a	368.877	248.708	48,3%
Perdas de crédito esperadas	(4.523)	(4.198)	(1.463)	7,7%	209,2%	(3.141)	(4.552)	-31,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	(37.016)	559	6.122	-6721,8%	-704,6%	(31.001)	32.750	-194,7%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	377.788	815.145	1.310.559	-53,7%	-71,2%	1.997.160	3.173.093	-37,1%
Resultado financeiro líquido								
Receitas financeiras	42.506	37.409	9.636	13,6%	341,1%	104.950	23.986	337,5%
Despesas financeiras	(99.856)	(113.430)	(141.875)	-12,0%	-29,6%	(341.296)	(435.107)	-21,6%
Instrumentos financeiros derivativos	(292.657)	431.543	54.174	-167,8%	-640,2%	348.531	179.199	94,5%
Variação cambial, líquida	(81.202)	139.445	(115.828)	-158,2%	-29,9%	135.405	211.001	-35,8%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	(53.421)	1.310.112	1.116.666	-104,1%	-104,8%	2.244.750	3.152.172	-28,8%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	37.883	(82.008)	(33.928)	-146,2%	-211,7%	(69.119)	(50.578)	36,7%
Diferidos	39.161	(240.500)	3.508	-116,3%	1016,3%	(272.594)	(256.010)	6,5%
Lucro líquido do período	23.623	987.604	1.086.246	-97,6%	-97,8%	1.903.037	2.845.584	-33,1%
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$	0,02	0,65	0,71			1,25	1,87	-33,1%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	377.788	815.145	1.310.559	-53,7%	-71,2%	1.997.160	3.173.093	-37,1%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	130.462	240.828	127.792	-45,8%	2,1%	524.627	437.544	19,9%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	-	(368.877)	-	-100,0%	n/a	(368.877)	(248.708)	48,3%
Devolução de itens reversíveis - Concessão Rishis	37.770	-	-	n/a	n/a	37.770	-	n/a
Reversão créditos tributários extemporâneos	-	-	(8.429)	n/a	-100,0%	(7.623)	(16.411)	-53,5%
PIS_COFINS crédito extemporâneo	-	(6.632)	-	-100,0%	n/a	(6.632)	-	n/a
LAJIDA/EBITDA - ajustado	546.020	680.464	1.429.922	-19,8%	-61,8%	2.176.425	3.345.518	-34,9%



ANEXO III

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	3T23	2T23	3T22	3T23 vs 2T22	3T23 vs 3T22	9m23	9m22	9m23 vs 9m22
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido do período	23.623	987.606	1.086.246	-97,6%	-97,8%	1.903.037	2.845.584	-33,1%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:								
Depreciação, amortização e exaustão	130.462	240.828	127.792	-45,8%	2,1%	524.627	437.544	19,9%
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	38.532	(390)	(7.942)	-9980,0%	-585,2%	26.190	(18.682)	-240,2%
Valor justo do ativo biológico	(1)	(368.877)	-	-100,0%	n/a	(368.878)	(248.708)	48,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(39.161)	240.500	(3.508)	-116,3%	1016,3%	272.594	256.010	6,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(37.883)	82.008	33.928	-146,2%	-211,7%	69.119	50.578	36,7%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	40.391	(58.742)	236.672	-168,8%	-82,9%	21.371	155.650	-86,3%
Rendimento sobre aplicação financeira	(24.442)	(8.770)	(56.564)	178,7%	-56,8%	(33.212)	(58.078)	-42,8%
Ganho líquido com derivativos	292.657	(431.542)	(72.450)	-167,8%	-503,9%	(348.531)	(179.199)	94,5%
Provisão para riscos processuais	1.392	6.758	(432)	-79,4%	-422,2%	14.170	4.613	207,2%
Provisão (reversão) de perdas de créditos de ICMS	-	-	(8.429)	n/a	-100,0%	(7.623)	(16.411)	-53,5%
Provisão (reversão) de perdas estimadas nos estoques	249	(541)	-	-146,0%	n/a	(680)	-	n/a
Provisão (reversão) de perdas de crédito esperadas	26.137	(17.416)	1.463	-250,1%	1686,5%	3.141	4.552	-31,0%
	451.956	671.422	1.336.776	-32,7%	-66,2%	2.075.325	3.233.453	-35,8%
(Aumento) / diminuição em ativos								
Contas a receber de clientes	140.022	(49.800)	(198.195)	-381,2%	-170,6%	316.299	(388.259)	-181,5%
Estoques	98.025	75.319	75.251	30,1%	30,3%	114.923	(37.952)	-402,8%
Impostos a recuperar	(21.678)	(14.003)	2.480	54,8%	-974,1%	30.231	(9.174)	-429,5%
Adiantamentos a fornecedores	19.870	(18.710)	(40.651)	-206,2%	-148,9%	(13.301)	(41.809)	-68,2%
Outros ativos circulantes e não circulantes	22.041	(2.522)	65.767	-973,9%	-66,5%	31.712	(48.868)	-164,9%
Aumento / (diminuição) em passivos								
Fornecedores	43.796	(1.990)	17.144	-2300,8%	155,5%	25.481	15.031	69,5%
Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	-	n/a	n/a	-	(141)	-100,0%
Obrigações trabalhistas e sociais	39.988	42.609	59.000	-6,2%	-32,2%	11.139	62.963	-82,3%
Obrigações fiscais	24.086	(2.819)	(1.518)	-954,4%	-1686,7%	14.478	(583)	-2583,4%
Provisão para riscos processuais	(4.922)	(4.691)	(1.117)	4,9%	340,6%	(13.077)	(7.236)	80,7%
Outros passivos circulantes e não circulantes	54.449	(28.928)	(2.123)	-288,2%	-2664,7%	5.308	(12.900)	-141,1%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	867.633	665.887	1.312.814	30,3%	-33,9%	2.598.518	2.764.525	-6,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(115.209)	(22.456)	(12.678)	413,0%	808,7%	(222.297)	(16.344)	1260,1%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	752.424	643.431	1.300.136	16,9%	-42,1%	2.376.221	2.748.181	-13,5%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aumento em ativos biológicos	(125.634)	(124.355)	(119.477)	1,0%	5,2%	(368.830)	(348.045)	6,0%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(107.306)	(193.054)	(144.977)	-44,4%	-26,0%	(512.638)	(353.285)	45,1%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	3.506	1.783	11.571	96,6%	-69,7%	20.901	23.276	-10,2%
Aplicações financeiras, líquidas	-	-	-	n/a	n/a	-	56.564	-
Dividendos recebidos	-	-	-	n/a	n/a	-	-	n/a
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(229.434)	(315.626)	(252.883)	-27,3%	-9,3%	(860.567)	(621.490)	38,5%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos captados	175.181	11.459	675.416	1428,8%	-74,1%	764.919	864.263	-11,5%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(915.672)	(365.590)	(1.061.673)	150,5%	-13,8%	(2.055.915)	(2.109.730)	-2,6%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(186.901)	(12.592)	(200.454)	1384,3%	-6,8%	(334.357)	(376.655)	-11,2%
Resgate de aplicações financeiras	(789.857)	-	-	n/a	n/a	(789.857)	238.168	-431,6%
Aplicações financeiras, líquidas	672.087	(672.087)	56.564	-200,0%	1088,2%	-	(79.703)	-100,0%
Recebimento de operações com derivativos	(161.488)	274.835	63.865	-158,8%	-352,9%	299.263	63.865	368,6%
Pagamento de contratos de arrendamentos	(75.708)	(70.208)	(65.965)	7,8%	14,8%	(264.151)	(218.426)	20,9%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.282.358)	(834.183)	(532.247)	53,7%	140,9%	(2.380.098)	(1.618.218)	47,1%
Efeitos da variação cambial no caixa	62.602	(23.631)	45.323	-364,9%	38,1%	20.440	7.999	155,5%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(696.766)	(530.009)	560.329	31,5%	-224,3%	(844.004)	516.472	-263,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.200.018	1.730.027	746.087			1.347.256	789.944	70,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	503.252	1.200.018	1.306.416			503.252	1.306.416	-61,5%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(696.766)	(530.009)	560.329			(844.004)	516.472	-263,4%



Relações com Investidores

Fernando Storchi – DRI

Camila Prieto

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br